



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA SOBRE PRÁTICAS DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO**

**REPORT OF EXPERIENCE OF A GROUP OF RESIDENTS IN OBSTETRIC NURSING ON PRACTICES OF ORGANIZATION OF THE WORK PROCESS**

**RELATO DE EXPERIENCIA DE UN GRUPO DE RESIDENTES EN ENFERMERÍA OBSTÉTRICA SOBRE PRACTICAS DE ORGANIZACIÓN DEL PROCESO DE TRABAJO**

*Rosimeire da Mota Barros Aires<sup>1</sup>, Liana Barcelar Evangelista Guimarães<sup>2</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** apresentar a qualificação do processo de trabalho dos profissionais de uma unidade de saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno pelas residentes de enfermagem obstétrica. **Método:** estudo de natureza descritiva, tipo relato de experiência. **Resultados:** a equipe demonstrou interesse em fortalecer suas ações em relação ao apoio e incentivo ao aleitamento materno. Foi elaborado um projeto em que se deu a criação da sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta e posto de coleta de leite humano. Foram ofertadas oficinas de apoio e incentivo ao aleitamento materno com os seguintes temas: importância do Aleitamento materno, dificuldades, mitos, ordenha e armazenamento do leite humano. **Conclusão:** a equipe da unidade está mais sensibilizada e empoderada para apoiar as mulheres e suas famílias em relação ao aleitamento materno. **Descritores:** Profissionais de Saúde; Aleitamento Materno; Residentes em Enfermagem Obstétrica.

**ABSTRACT**

**Objective:** to present the qualification of the work process of the professionals of a health unit in the promotion, protection and support of breastfeeding by the residents of Obstetrical Nursing. **Method:** a study of descriptive nature, of experience report type. **Results:** the team showed interest in fortifying their actions in relation to support and encouragement of breastfeeding. A project was developed in which a support room for working women who breastfeed and a collection point for human milk were created. Support and incentive workshops on breastfeeding were offered with the following themes: importance of breastfeeding, difficulties, myths, milking and storage of human milk. **Conclusion:** the unit team is more sensitized and empowered to support women and their families in relation to breastfeeding. **Descriptors:** Health Professionals; Breast Feeding; Obstetric Nursing.

**RESUMEN**

**Objetivo:** presentar la calificación del proceso de trabajo de los profesionales de una unidad de salud en la promoción, protección y apoyo de la lactancia materna por los residentes de Enfermería Obstetricia. **Método:** estudio de naturaleza descriptiva, tipo relato de experiencia. **Resultados:** el equipo demostró interés en fortalecer sus acciones en relación al apoyo y incentivo a la lactancia materna. Fue creado un proyecto que originó la creación de sala de apoyo a la mujer trabajadora lactante y puesto de colecta de leche humana. Fueron ofrecidas talleres de apoyo y el estímulo de la lactancia materna con los siguientes temas: importancia de la lactancia materna, las dificultades, los mitos, la leche y el almacenamiento de la leche humana. **Conclusión:** el equipo de la unidad está más sensibilizado y capacitado para apoyar a las mujeres y sus familias en relación con la lactancia materna. **Descritores:** Personal de Salud; Lactancia Materna; Residentes en Enfermería Obstétrica.

<sup>1</sup>Enfermeira, Residente, Programa de Residência de Enfermagem Obstétrica, Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. Palmas (TO), Brasil. Email: [gutorosaires@gmail.com](mailto:gutorosaires@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestre em Ciências do Ambiente e Saúde, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Palmas (TO), Brasil. Email: [lianabarcelar@gmail.com](mailto:lianabarcelar@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Estudos referem quanto à efetividade no desenvolvimento de atividades de promoção do aleitamento materno em unidades de cuidado primário, bem como a importância do desempenho dos profissionais da estratégia de saúde da família na promoção e apoio à amamentação, o que determina a necessidade de capacitação de toda a equipe, sistematicamente.<sup>1</sup>

O Ministério da Saúde do Brasil recomenda o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida e associado a outros alimentos até o segundo ano de vida. Em sua Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno, busca parcerias com o objetivo de aumentar as taxas de amamentação e a redução de morbimortalidade infantil.<sup>2</sup>

O leite humano é o alimento que reúne as características nutricionais ideais, com balanceamento adequado de nutrientes, e desenvolve inúmeras vantagens imunológicas e psicológicas importantes na diminuição da mortalidade infantil. O aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para o recém-nascido. Constitui-se na forma mais econômica e eficaz de intervenção na redução da morbimortalidade infantil e permite um grande impacto na promoção da saúde integral do bebê.<sup>3</sup>

Políticas públicas foram estabelecidas com o objetivo de tornar os serviços mais eficientes, ofertando uma atenção mais resolutiva e qualificada, visando à transformação de práticas de saúde, como é o caso da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), Política Nacional de Humanização (PNH), Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança - (PNAISC), de estratégias como a Rede Amamenta e Alimenta Brasil-EAAB e Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta - MTA, dentre outras políticas do Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria 1.920, de 5 de setembro de 2013, institui a estratégia nacional para a promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) - Estratégia Amamenta Alimenta Brasil.

A amamentação se torna mais fácil quando a mãe tem apoio de toda a família e orientação dos profissionais da saúde sobre as práticas saudáveis. Dentre os benefícios proporcionados nesta atividade está o contato físico que transmite sentimento de amor e

carinho entre a mãe e o bebê, diminui as chances de a mãe vir a ter câncer de mama e de ovário e proporciona proteção ao bebê contra várias doenças, infecções respiratórias e otite.<sup>4</sup>

A Estratégia Saúde da Família/ESF é prioritária para a reorganização da Atenção Básica no Brasil, tendo caráter substitutivo em relação à rede de atenção básica tradicional e devendo atuar no território sob sua responsabilidade com foco na família e na comunidade. No contexto atual, o trabalho vem passando por transformações constantes, requerendo atividades cada vez mais diversificadas. Nesse sentido, o enfermeiro tem sido requisitado amplamente a ocupar espaços estratégicos para a implementação de políticas sociais.<sup>5</sup>

Não basta qualificar os profissionais de saúde em aleitamento materno e na forma de comunicação entre profissionais. Com a troca de experiências, o profissional estabelece confiança com os usuários, que se sente acolhido, gerando, de fato, o vínculo que favorece o aleitamento materno.<sup>6</sup>

Diante das dificuldades apresentadas nesse cenário de atuação, o objetivo deste estudo é apresentar a qualificação do processo de trabalho dos profissionais de uma unidade de saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno pelas residentes de Enfermagem Obstétrica.

## MÉTODO

Estudo de natureza descritiva, tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família 403 Norte, em Palmas (TO), capital do Estado do Tocantins, Brasil. Para a elaboração deste relato, utilizou-se das técnicas: inserção nesse campo de prática, participação nas atividades educativas para os profissionais de saúde e comunidade relacionadas ao aleitamento materno.

Relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que aborda uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.<sup>7:96</sup>

A primeira residência em Enfermagem Obstétrica teve duração de dois anos, com início em março de 2014, uma parceria entre Fundação Escola Palmas/FESP e a Universidade Luterana do Brasil - ULBRA em Palmas e com o Ministério da Saúde/MS.

O campo escolhido para apresentar a experiência da residência em Enfermagem Obstétrica foi a Atenção Básica.

Aires RMB, Guimarães LBE.

Relato de experiência de um grupo de residentes...

A Unidade de Saúde da Família (USF) situada na 403 Norte, em Palmas, Tocantins, oferece atendimento à população residente em sua área de abrangência, além de ser um campo de prática para a residência em Enfermagem Obstétrica.

Com a chegada da residência de Enfermagem Obstétrica, a equipe demonstrou interesse em se fortalecer no apoio e incentivo ao aleitamento materno. A partir dessa demanda trazida, ficou definido que as residentes desenvolveriam atividades de educação permanente para os profissionais das equipes da USF, visto que alguns profissionais estavam desmotivados e tinham muitas dúvidas.

Na unidade de saúde, as residentes em Enfermagem Obstétrica realizaram consultas de pré-natal, grupo de casais grávidos, acompanhamento de puerpério, puericultura, visitas domiciliares e atividades de educação permanente aos profissionais de saúde em relação ao aleitamento materno: implementação do grupo de puericultura; implementação do grupo de casais grávidos; elaboração de um projeto de intervenção com a criação da sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta - MTA e Posto de Coleta de Leite Humano/PCLH.

## RESULTADOS

Foi elaborado um projeto em que se deu a criação da sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta para as mulheres da USF e para a população da região norte de Palmas (TO), Brasil, com o intuito de sensibilizar e fortalecer as equipes e comunidade. O projeto foi aprovado e apoiado pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmas e a sala foi inaugurada na abertura da Semana Mundial de Amamentação (SMAM) em Palmas, em agosto de 2015. O projeto recebeu apoio e parceria do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde, por meio das Áreas Técnicas de Saúde da Criança, Alimentação e Nutrição e Banco de Leite Humano/BLH do Hospital e Maternidade Dona Regina- HMDR.

As oficinas foram agendadas e pactuadas com a gestora e equipes da unidade, com carga horária e datas pré-definidas que não prejudicassem o atendimento à comunidade.

As atividades desenvolvidas pelas residentes foram: oficinas de apoio e incentivo ao aleitamento materno para os profissionais (agentes comunitários de saúde, técnicos de Enfermagem, técnicos de saúde bucal, enfermeiros, médicos, dentistas, gestor, estagiários). A enfermeira preceptora participou da oficina e se tornou tutora da

Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil realizando, em parceria com tutores da Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, a oficina de seis horas para mais de 80% da equipe da USF, com o auxílio das residentes. Os temas discutidos foram: importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementar até os dois anos ou mais; apoio e proteção às puérperas e suas famílias; dificuldades no aleitamento materno; mitos do aleitamento materno para os profissionais, mulheres e suas famílias; suporte para ordenha e armazenamento do leite humano; doação de leite excedente; sensibilização dos gestores e todos os profissionais da equipe em apoiar o AM.

## DISCUSSÃO

A experiência e troca de conhecimentos nesse campo de estágio foi muito válida, tanto para as residentes de Enfermagem Obstétrica, quanto para equipe da USF.

Foram ofertadas várias oficinas de sensibilização e treinamento dos profissionais da USF em relação ao aleitamento materno. Após a inauguração da sala MTA e PCLH e da elaboração dos fluxogramas, percebeu-se uma melhora no atendimento dos usuários; inauguração da sala de apoio e PCLH na abertura da Semana Mundial de Aleitamento Materno- SMAM; visitas para divulgar o serviço nas cinco USF da região norte de Palmas, distribuição de panfletos e folders sobre Aleitamento materno; divulgação do espaço na mídia; apresentação de música criada pela equipe da USF no HMDR na SMAM; participação de uma enfermeira como multiplicadora da EAAB; oficina de seis horas na EAAB para mais de 80% dos profissionais da USF; apresentação da sala como experiência exitosa no encontro de Tutores da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil em Palmas.

Amamentar é muito mais que alimentar. Além de nutrir, a amamentação promove o vínculo afetivo entre mãe e filho e tem repercussões na habilidade da criança de se defender de infecções, em sua fisiologia e em seu desenvolvimento cognitivo e emocional, e também na saúde física e psíquica da mãe.<sup>8</sup>

Para que as mulheres trabalhadoras consigam seguir a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde de amamentar por dois anos ou mais, sendo exclusivamente no peito nos seis primeiros meses, é fundamental que, após a licença-maternidade, elas tenham o apoio dos empregadores. Uma forma de ajudar é disponibilizar salas de apoio à amamentação, a fim de prover um ambiente

Aires RMB, Guimarães LBE.

acolhedor e adequado à coleta e ao armazenamento do leite, para que ele seja oferecido posteriormente ao seu filho com segurança e qualidade.<sup>9</sup>

Além das ações de promoção e apoio à Amamentação, importantes medidas foram criadas com o intuito de proteger legalmente o aleitamento materno, como a aprovação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL), tentando garantir a segurança alimentar como um direito humano, apoiando as políticas públicas no sentido de minimizar o marketing abusivo e as pressões das indústrias de grande porte às instituições que prestam serviços ao binômio mãe/bebê, tanto no nível público, como no privado. Baseada no Código Internacional de Mercadização de Substitutos do Leite Materno, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a NBCAL é uma das ações prioritárias do Ministério da Saúde que visa à proteção do aleitamento materno.<sup>10</sup>

A implantação da sala de apoio MTA e do PCLH e as capacitações às equipes da USF pelas residentes contribuíram com a melhoria da qualificação do atendimento às mulheres e crianças, principalmente, no que diz respeito ao aleitamento materno.

## CONCLUSÃO

A equipe da USF está mais sensibilizada e empoderada para apoiar as mulheres e suas famílias com relação ao estímulo ao aleitamento materno. As oficinas de aprimoramento, a criação da Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta e Posto de Coleta de Leite Humano proporcionou melhoria para os profissionais de saúde, mulheres e suas famílias, além de um espaço acolhedor.

## AGRADECIMENTOS

Aos tutores e preceptores da residência em Enfermagem Obstétrica, à Unidade de Saúde da Família, FESP, ULBRA, Secretaria Municipal de Palmas e Secretaria Estadual de Saúde e ao Ministério da Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Caldeira, AP, Aguiar, GN, Magalhães, WAC, Fagundes, GC. Conhecimento e Práticas de Aleitamento Materno. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007 [cited 2016 Jan 01];23(8):1965-70. Brasil. Ministério da Saúde. Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, Brasília. Available from: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1460](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1460).

Relato de experiência de um grupo de residentes...

2. Brasil. Ministério da Saúde. Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, Brasília. [cited 2016 Jan 01] Available from: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1460](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1460).

3. CNM. Manual de aleitamento materno. 3rd ed. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2015. 1. Aleitamento materno 2. Lactação 3. Leite humano (FEBRASGO), 2015. 1. Aleitamento materno 2. Lactação 3. Leite humano

4. Alcine F, Malachias AR, Gomes CF. Implantação de unidade de coleta de leite humano e sala de apoio ao aleitamento materno em empresa. Anais Eletrônico. VI Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica. Centro Universitário de Maringá - Cesumar. Maringá - PR; 2012.

5. Santos EI, Gomes AMT, Oliveira DC, Valois BRG, Braga RMO. Integralidade nas práticas de cuidado do enfermeiro no contexto da atenção básica. J Nurs UFPE on line [cited 2016 Jan 01]; Available from:

<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1578>

6. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília; 2015. 40p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n.23). [cited 2016 Jan 1]; Available from:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saudecriancanutricaoaleitamentoalimentacao.pdf>

7. Wild CF, Silveira Ada, Favero NB, Gueterres EC, Rosa EdeO. Educational activities carried out in the group of pregnant users of basic attention. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 Oct [cited 2016 Jan 02]; 9(10):9633-8. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7494/pdf/8774>.

8. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

9. Ministério da Saúde (BR). Guia para implantação de salas de apoio à amamentação para a mulher trabalhadora Brasília, 2015 [cited 2016 Jan 01]. Available from:

Aires RMB, Guimarães LBE.

Relato de experiência de um grupo de residentes...

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_implantacao\\_salas\\_apoio\\_amamentacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_implantacao_salas_apoio_amamentacao.pdf)

10. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde [Internet]. Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Departamento de Atenção Básica. - 1st. ed.; 1. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 28 p. [cited 2016 Jan 01]. Available from: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento\\_materno\\_distribuicao\\_leite.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_distribuicao_leite.pdf)

Submissão: 25/02/2016

Aceito: 06/08/2015

Publicado: 15/02/2017

#### **Correspondência**

Rosimeire da Mota Barros Aires  
110 Norte, Alameda 19, Lote 24, Plano Diretor  
Norte  
CEP: 77006-150 – Palmas (TO), Brasil